

PERFIL PROFISSIONAL



SAPADOR/A FLORESTAL

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 33 de 08 de setembro de 2012 com entrada em vigor a 08 de dezembro de 2012.

2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2013 com entrada em vigor a 08 de agosto de 2013.

3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2018 com entrada em vigor a 29 de dezembro de 2018.

4ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 38 de 15 de outubro de 2019 com entrada em vigor a 15 de outubro de 2019.

QUALIFICAÇÃO: SAPADOR/A FLORESTAL

DESCRIÇÃO GERAL:

Preparar e executar atividades inerentes à gestão florestal e defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente gestão de combustíveis, manutenção e beneficiação de infraestruturas, à manutenção e proteção dos espaços rurais, respeitando as normas de segurança e saúde no trabalho e de proteção do ambiente, participando e interagindo em equipa.

ATIVIDADES

1. Executar ações de silvicultura preventiva:

- 1.1. Reconhecer situações que contribuam para um aumento da perigosidade através da carga de combustível disponível (matos, arbustos, ervas, sobrantes de exploração) e outros materiais inflamáveis;
- 1.2. Executar operações de gestão de combustíveis e de limpeza de povoamentos florestais;
- 1.3. Realizar desbastes, podas e desramações em povoamentos florestais, no âmbito da prevenção de incêndios florestais;
- 1.4. Realizar operações de manutenção e de beneficiação de infra-estruturas florestais, tais como rede viária florestal e divisional e pontos de água;
- 1.5. Reduzir a carga combustível, recorrendo à técnica do fogo controlado, quando prescrito e acompanhado por técnico credenciado em fogo controlado;
- 1.6. Realizar ações de sensibilização, junto de agricultores, pastores, proprietários florestais, comunidades educativas e público em geral, sobre as normas de conduta em matéria de prevenção de incêndios, do uso do fogo e da manutenção dos espaços florestais.

2. Executar ações de manutenção e de proteção de povoamentos florestais:

- 2.1. Efetuar operações silvícolas de manutenção e beneficiação de povoamentos florestais, nomeadamente aproveitamento da regeneração natural, adensamento, condução e compartimentação;
- 2.2. Marcar e registar arvoredo a abater em cortes culturais, cortes fitossanitários, ou na redução da densidade de arvoredo para prevenção de incêndios florestais;
- 2.3. Realizar desbastes, podas e desramações para valorização de povoamentos florestais e para recuperação de arvoredo danificado por agentes bióticos e abióticos;
- 2.4. Colaborar, com os inspetores fitossanitários, na identificação de problemas fitossanitários em espécies florestais;
- 2.5. Monitorizar e erradicar pragas em povoamentos florestais.

3. Reabilitar áreas ardidas e controlar espécies lenhosas invasoras:

- 3.1. Controlar pragas em povoamentos ardidos e remover material lenhoso;
- 3.2. Realizar ações de estabilização do solo e de redução dos riscos de erosão
- 3.3. Realizar ações de recuperação dos povoamentos através do aproveitamento da regeneração natural;
- 3.4. Controlar e erradicar espécies lenhosas invasoras.
- 3.5. Desenvolver ações de vigilância e de primeira intervenção nos espaços rurais:
- 3.6. Efetuar ações de vigilância e de patrulhamento e atuar em fogos nascentes, comunicando, às entidades competentes, a respetiva localização;
- 3.7. Desencadear as operações de primeira intervenção utilizando ferramenta manual de sapador florestal.

4. Realizar operações de rescaldo e de vigilância pós-incêndio:

- 4.1. Efetuar operações de rescaldo de incêndios florestais e rurais, complementadas com a deteção de pontos quentes, eliminando-os com a utilização de ferramenta manual de sapador florestal, e de vigilância pós-incêndio com o objetivo de evitar eventuais reacendimentos;
- 4.2. Isolar as zonas onde se encontrem vestígios que possam dar indicações sobre a causa do incêndio;

4.3. Colaborar com os demais agentes de proteção civil, indicando a localização das faixas de gestão de combustível, de pontos de água, caminhos e de outras infraestruturas florestais, fornecendo informações que contribuam para a eficácia e segurança do combate, participando, ainda, em ações de retaguarda indispensáveis a uma intervenção eficiente.

5. Efetuar a manutenção e conservação do equipamento coletivo manual e motomanual.

6. Registrar as ocorrências de incêndio rural e outras dignas de relevância.

COMPETÊNCIAS

SABERES

Noções de:

1. Principais sistemas florestais: estrutura, composição e regime, e tipos de intervenções silvícolas.
2. Atividades florestais e sua importância nas vertentes, económica, ambiental e social.
3. Modelos de organização de propriedade florestal pública e privada.
4. Principais características dos solos de aptidão e uso florestal.
5. Fatores climáticos e sua influência nas espécies florestais.
6. Cartografia, orientação com mapas e levantamento de pontos com GPS (Global Positioning System).
7. Primeiros socorros.

Conhecimentos de:

8. Enquadramento legal da atividade profissional de sapador florestal.
9. Legislação florestal adequada às funções do sapador florestal.
10. Identificação das principais espécies florestais.
11. Técnicas de adensamento e compartimentação de áreas florestais.
12. Principais pragas florestais.
13. Métodos de controlo e meios de luta contra agentes bióticos nocivos.
14. Técnicas de controlo de espécies lenhosas invasoras.
15. Redes de defesa da floresta contra incêndios.
16. Caracterização dos combustíveis e comportamento do fogo e seus efeitos no solo e na vegetação.
17. Sistemas de comando operacional nos incêndios florestais.
18. Técnicas de preservação dos indícios e vestígios relevantes para a identificação das causas de incêndios florestais e rurais.
19. Técnicas de informação e comunicação, interpessoal e institucional.

Conhecimentos aprofundados de:

20. Segurança e saúde no trabalho florestal.
21. Equipamento de proteção individual, sua utilização e manutenção.
22. Condução e manutenção de viaturas todo-o-terreno.
23. Manuseamento do equipamento coletivo manual e motomanual, respetiva manutenção e conservação, e procedimentos de segurança.
24. Técnicas de gestão de combustíveis.
25. Beneficiação e manutenção de infraestruturas florestais.
26. Podas de formação e desramações.
27. Técnicas de controlo de erosão.
28. Técnicas de recuperação de áreas ardidas.

29. Causas de incêndios florestais.
30. Fatores que intervêm na propagação de incêndios florestais.
31. Faixas de segurança e linhas contenção à propagação do fogo.
32. Apoio à execução de fogo controlado.
33. Técnicas de execução de queimas e de queimadas
34. Procedimentos de vigilância e de atuação na primeira intervenção, nas operações de rescaldo e na vigilância pós-incêndio.
35. Risco de incêndio e níveis de alerta.
36. Procedimentos de comunicação rádio.
37. Registo de ocorrências de incêndios e de outras situações relevantes.

SABERES-FAZER

1. Utilizar o equipamento de proteção individual adequado a cada situação.
2. Aplicar as técnicas de condução e manutenção de viaturas todo-o-terreno.
3. Selecionar as ferramentas manuais de sapador florestal e os equipamentos a utilizar, e aplicar as técnicas de manuseamento e de manutenção adequadas.
4. Aplicar técnicas de manutenção e beneficiação de infra-estruturas florestais.
5. Aplicar as técnicas de correcção de densidade e de compartimentação dos povoamentos florestais.
6. Aplicar as técnicas de gestão de combustíveis.
7. Aplicar as técnicas de desbaste, de desramação e de poda.
8. Aplicar as técnicas de controlo de erosão.
9. Utilizar os meios de luta no combate a agentes bióticos nocivos.
10. Aplicar as técnicas de controlo de espécies lenhosas invasoras.
11. Aplicar os procedimentos de vigilância e de deteção de incêndios e aplicar as técnicas de primeira intervenção e de operações de rescaldo em incêndios rurais.
12. Aplicar as técnicas de construção de faixas de contenção e linhas corta-fogo.
13. Aplicar as normas e procedimentos de atuação no teatro de operações.
14. Utilizar os equipamentos de comunicação rádio.
15. Aplicar as técnicas de preservação dos indícios e vestígios relevantes para a identificação das causas de incêndio.
16. Aplicar as normas de conduta e as técnicas de realização de ações de sensibilização do público para o uso do fogo, proteção e defesa da floresta.
17. Aplicar os procedimentos de emergência em situações de acidente.
18. Aplicar as normas de proteção do ambiente, segurança e saúde no trabalho florestal.

SABERES-SER

1. Demonstrar capacidade de organização das atividades de forma a corresponder às solicitações do serviço, interagindo harmoniosamente com os outros elementos da equipa de trabalho.
2. Comunicar com as populações locais e o público em geral para a transmissão de normas de conduta de boas práticas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.
3. Demonstrar capacidade de decisão sobre as soluções mais adequadas na resolução de problemas decorrentes do exercício da atividade.
4. Integrar, no exercício da atividade, as normas de protecção e melhoria do ambiente, segurança e saúde no trabalho florestal e ainda as boas práticas.
5. Interagir e atuar com as estruturas competentes em situações de crise, mantendo a serenidade e a capacidade de discernimento, designadamente aquando da ocorrência de incêndios ou de outros incidentes.